



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



MAURO VIANA RESENDE FILHO

**ANÁLISE DO GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO À
CRIMINALIDADE NA ZONA RURAL EM FORMOSA-GO**

GOIÂNIA-GO

2024

MAURO VIANA RESENDE FILHO

**ANÁLISE DO GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO À
CRIMINALIDADE NA ZONA RURAL EM FORMOSA-GO**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof^a Ma Raquel Vaz Resende

GOIÂNIA-GO

2024

ANÁLISE DO GRAU DE SATISFAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE NA ZONA RURAL EM FORMOSA-GO

ANALYSIS OF THE SATISFACTION LEVEL WITH CRIME PREVENTION STRATEGIES IN RURAL AREAS IN FORMOSA-GO

Mauro Viana Resende Filho¹
Raquel Vaz Resende²

Resumo

Este estudo aborda a percepção da população rural de Formosa-GO sobre segurança pública, destacando a confiança nas ações preventivas e na patrulha rural. Explora-se a relevância do policiamento rural e da comunicação transparente na construção de um ambiente seguro e tranquilo em áreas rurais específicas. O problema de pesquisa consiste na compreensão das percepções e necessidades da população rural em relação à segurança pública. O objetivo geral é analisar a percepção da comunidade rural sobre segurança, enquanto os específicos incluem avaliar a eficácia das ações preventivas e a transparência das informações fornecidas pelas autoridades locais. A metodologia adotada envolveu uma abordagem mista, combinando pesquisa qualitativa, bibliográfica e quantitativa. Os resultados revelam uma confiança significativa na patrulha rural. A comunicação transparente é percebida como essencial para promover um ambiente seguro, ressaltando a importância de adaptar estratégias para melhor atender às demandas da comunidade. É importante continuar explorando as percepções e necessidades das comunidades rurais para informar políticas e práticas mais eficazes de segurança pública. Isso contribuirá para promover um ambiente mais seguro e protegido para os habitantes das áreas rurais de Formosa-GO.

Palavras-chave: Segurança pública, percepção comunitária, policiamento rural.

Abstract

This study addresses the perception of the rural population of Formosa-GO regarding public safety, highlighting the trust in preventive actions and rural patrol. The relevance of rural policing and transparent communication in building a safe and peaceful environment in specific rural areas is explored. The research problem consists of understanding the perceptions and needs of the rural population in relation to public security. The general objective is to analyze the rural community's perception of safety, while specific objectives include evaluating the effectiveness of preventive actions and the transparency of information provided by local authorities. The methodology adopted involved a mixed approach, combining qualitative, bibliographic and quantitative research. The results reveal significant trust in rural patrol. Transparent communication is perceived as essential to promote a safe environment, highlighting the importance of adapting strategies to better meet the demands of the community. It is important to continue exploring the perceptions and needs of rural communities to inform more effective public safety policies and practices. This will contribute to promoting a safer and more protected environment for the inhabitants of rural areas of Formosa-GO.

Keywords: Public security, community perception, rural policing.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: xxxxxxxxxxxxxxxx@gmail.com. Telefone: (62)99999-9999.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduada em Biomedicina e Mestra em Genética pela PUC-GO. Doutoranda pela UFG. Email: raquelvr@policiacivil.go.gov.br Telefone: (62) 9 9473-411

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o Brasil tem testemunhado uma transformação significativa na vida rural, impactando consideravelmente os residentes das zonas rurais. A crescente incidência de criminalidade, antes predominantemente urbana, agora também aflige as áreas rurais. Isso ocorre devido a particularidades que atraem a atenção dos criminosos, tais como a tranquilidade da vida rural, a presença de maquinaria agrícola de grande porte, a criação de gado, a posse de bens de consumo e a acessibilidade às propriedades rurais (Farias, 2016). Diante desse cenário desafiador, o policiamento ostensivo emerge como uma estratégia fundamental para manter a segurança nas regiões rurais. Essa abordagem envolve o monitoramento contínuo de uma área específica, garantindo um atendimento eficaz às necessidades da comunidade (Ribeiro; Lima, 2011).

A Política Nacional de Segurança Pública (PNaSP), estabelecendo a estrutura para o desenvolvimento de políticas de segurança pública, tem como objetivos principais salvaguardar vidas, manter a ordem pública, preservar o meio ambiente, garantir a segurança dos indivíduos e seus pertences, além de combater todas as formas de crime e violência (Brasil, 2018). Nas zonas rurais, a população é assolada por atividades criminosas, especialmente furtos e roubos, que impactam negativamente a atividade econômica da região, desencorajam investimentos e aumentam os preços dos produtos devido aos custos de segurança (Shikida, 2016; Costa, 2016).

A relevância da presente pesquisa residia na necessidade de analisar a satisfação das estratégias de prevenção à criminalidade na zona rural de Formosa-GO, um tema com implicações diretas na segurança da comunidade e no papel desempenhado pela Polícia Militar de Goiás. A falta de estudos específicos nessa área criava uma lacuna crítica no conhecimento, uma vez que a maioria das pesquisas anteriores são predominantemente em contextos urbanos. Qual era o grau de avaliação da execução das estratégias de prevenção à criminalidade na zona rural?

Esta pesquisa teve como objetivo analisar o grau de satisfação das estratégias de prevenção à criminalidade na zona rural de Formosa-GO. A aplicação do policiamento ostensivo no meio rural, integrado com meios de comunicação em tempo real, como radiopatrulha e mensagens, pôde assegurar a eficácia dessa estratégia, contribuindo assim para a redução da criminalidade no campo.

A pesquisa utilizou métodos mistos, incluindo levantamento de dados quantitativos por meio de questionários distribuídos à população rural de Formosa-GO e análise qualitativa

por meio de entrevistas com membros da comunidade rural. Essa abordagem permitiu uma compreensão da satisfação, bem como quais dados podem auxiliar nas melhorias nas políticas de segurança pública.

2 SEGURANÇA RURAL

Ao examinar o nível de desenvolvimento rural em escala territorial, local ou regional, torna-se claro que esta análise é crucial para a compreensão da segurança pública. A complexidade e multidimensionalidade do desenvolvimento rural têm um impacto significativo no território e exigem medidas de segurança específicas para cada local. O envolvimento de vários intervenientes de diferentes setores, tanto produtivos como de apoio, realça a diversidade de atividades que hoje ocorrem nas zonas rurais. Embora a agricultura fosse o foco principal, o ambiente rural abrange agora uma vasta gama de atividades, incluindo o processamento de produtos naturais e o turismo rural. Para apoiar essas atividades e reter a população rural, é essencial desenvolver infraestruturas locais que possam satisfazer as exigências da agricultura tradicional e dos novos empreendimentos. A melhoria da infraestrutura requer a implementação de políticas públicas que priorizem o bem-estar social nas áreas rurais, incluindo medidas para aumentar a segurança (Kageyama, 2008).

Em um estudo realizado por Rocha et al. (2012) com foco nos municípios canavieiros do Paraná, descobriu-se que o Índice de Desenvolvimento Socioeconômico, construído pelos pesquisadores, apresentava correlação com crimes violentos. Esta constatação apresenta um fenômeno aparentemente contraditório, pois seria de esperar que, com o aumento do desenvolvimento, a ocorrência de crimes violentos diminuísse (indicando uma correlação negativa). Os autores propõem uma hipótese sugerindo que essa correlação positiva pode ser atribuída a características específicas dessas regiões, e não à atividade canavieira em si. É importante notar que as atividades de produção agrícola não devem ser as únicas responsáveis pelo aumento da criminalidade, como indica este estudo.

O Código Penal Brasileiro (CPB) (Brasil, 1940) abrange diversos crimes contra a propriedade, incluindo furto, roubo, extorsão, apropriação indébita, peculato e recebimento. Furtos e roubos são os crimes predominantes contra propriedades rurais. Estes crimes enquadram-se na categoria de crimes lucrativos ou econômicos devido aos danos financeiros que infligem às vítimas. Portanto, a ocorrência de tais atos criminosos é indicativa do panorama econômico de uma determinada região (Shikida, 2016).

A segurança nas áreas rurais desempenha um papel crucial na preservação da ordem e na proteção das comunidades em ambientes agrícolas. Ao abordar a economia do crime, conforme destacado por Shikida (2016) ao analisar o contexto tornando evidente a necessidade de estratégias específicas de segurança para enfrentar as particularidades desse cenário rural.

No âmbito da segurança rural, as considerações de Costa (2016) sobre o policiamento rural e as Patrulhas Rurais Comunitárias ganham destaque. A proposta de envolver ativamente a comunidade local no monitoramento e fiscalização reforça a importância da colaboração entre residentes e as forças de segurança. Essa abordagem não só fortalece a presença policial nas áreas rurais, mas também cria um ambiente propício para a prevenção de crimes e a promoção da segurança pública.

Ao considerar a economia do crime e as práticas policiais, é possível contextualizar a importância da segurança rural como uma medida preventiva e protetiva nas áreas agrícolas. A análise da maioria penal e o envolvimento comunitário no policiamento rural destacam-se como elementos fundamentais para o desenvolvimento de estratégias que atendam às necessidades específicas dessas comunidades, garantindo um ambiente seguro e resiliente (Roldão, 2018).

A temática da Segurança Pública, com foco na atuação em áreas rurais, tem sido objeto de estudos e pesquisas em todo o território brasileiro. Para desenvolver o conhecimento desejado, utilizaremos fontes como cartilhas de Segurança Pública, análise de projetos de patrulhamento rural realizados pelas Polícias Militares em diferentes regiões do Brasil e participação em eventos que abordam políticas públicas voltadas para o ambiente rural (Goiás, 2018).

No Estado de Goiás, a Polícia Militar implementou um Programa de Segurança Rural que visa o georreferenciamento das propriedades rurais. Esse programa inclui o cadastro de bens móveis e semoventes, a instituição de um selo regularizador para máquinas agrícolas, proporcionando uma maior facilidade na localização e identificação em casos de roubos ou furtos. Além disso, o programa promove a aproximação com a comunidade rural por meio do patrulhamento ostensivo, que é executado de maneira descentralizada pelos Batalhões de Área, coordenado e apoiado pelo Batalhão Rural (Goiás, 2018).

2.1 POLÍCIAMENTO RURAL

Segundo Alford e Yates (2015) sugeriram que certos fatores, incluindo a percepção de eficácia, o nível de informação e a consulta governamental, podem contribuir para a satisfação

dos cidadãos com os serviços públicos. Contudo, apesar do pressuposto de que uma maior satisfação levaria a um aumento da coprodução, a análise de correlação de Pearson revelou uma associação fraca, dificultando o estabelecimento de uma relação direta entre a satisfação e o nível de coprodução.

Segundo estudo realizado por Borges Jr. e Farias (2017), os fatores satisfação e eficácia foram insuficientes para explicar a coprodução nas áreas de saúde, meio ambiente e segurança. Além disso, constatou-se que a coprodução ocorre independentemente do nível de satisfação do cidadão com o serviço coproduzido.

Em relação à satisfação dos cidadãos, vários fatores entram em jogo, tais como a qualidade da informação e das respostas fornecidas pelas autoridades públicas em relação aos crimes e à segurança local, a disponibilidade de oportunidades oferecidas pela polícia e pelos órgãos públicos para melhorar a segurança local, o reconhecimento dos cidadãos que contribuem com sua expertise para melhorar a segurança e a inclusão de suas opiniões nos processos de tomada de decisão dos órgãos públicos sobre questões relativas a crimes, questões ambientais e preocupações de saúde (Alford; Yates, 2015).

A Polícia Militar realiza uma forma específica de policiamento voltada para áreas rurais, com o objetivo principal de garantir a segurança dos moradores e trabalhadores rurais. Isso envolve a realização de patrulhas em ambientes rurais, onde os policiais visitam propriedades rurais, como residências e locais de trabalho. O objetivo destas visitas é estabelecer uma relação baseada na confiança, conseguida através de uma comunicação regular e direta. Durante essas interações, os oficiais fornecem informações e orientações relevantes para aumentar a segurança na região. O foco principal do envolvimento da polícia na comunidade é salvaguardar o bem-estar dos indivíduos e de seus pertences. Para prevenir a criminalidade na área, a polícia emprega táticas visíveis, como o uso de uniformes e veículos sinalizados, ao mesmo tempo em que enfatiza a forte integração entre a polícia e a comunidade (Goiás, 2018).

No contexto de uma comunidade rural, surge o conceito de transformação da aparente aplicação da lei por meio da adoção de métodos de policiamento comunitário, acompanhado pela introdução de tecnologias e atores inovadores. Para abordar eficazmente a questão da redução da criminalidade nas zonas rurais, é imperativo cultivar um sentimento de confiança com todos os produtores agrícolas nas proximidades. Roldão (2018) enfatiza a importância de implementar uma série de iniciativas direcionadas para direcionar efetivamente os esforços nessa direção.

O policiamento rural deve ter como objetivo principal compilar um cadastro abrangente de todas as propriedades rurais do entorno, com o intuito de gerar um banco de dados abundante em informações valiosas para a área de segurança pública. Posteriormente, traçar estratégias para iniciativas de policiamento comunitário rural, garantindo uma alocação ótima de equipes em todo o vasto terreno rural. Simultaneamente, é imperativo promover consistentemente relações mais próximas com os habitantes destas áreas, de forma a compreender as suas necessidades específicas (Roldão, 2018).

Conforme indica Roldão (2018) e sua familiaridade com o PMGO, fica evidente que, para envolver eficazmente os produtores rurais, é crucial despertar o seu sentido de compromisso. A fim de garantir a segurança pública, os indivíduos devem assumir a responsabilidade de modificar o seu comportamento para evitar tornarem-se alvos de atividades criminosas. Além disso, é crucial estabelecer um sistema de comunicação com toda a comunidade para aumentar a visibilidade e a eficácia dos esforços de policiamento proativo nestas áreas remotas.

Tendo em conta estes fatores, o reconhecimento e categorização das propriedades rurais torna-se crucial. Para obter uma compreensão abrangente da localização do imóvel, torna-se um desafio para a empresa confiar apenas em medidas subjetivas. Portanto, a implementação do georreferenciamento é fundamental para identificar de forma objetiva e extensiva a localização dos imóveis (Roldão, 2018).

A iniciativa Patrulha Rural do PMGO visa o georreferenciamento para atingir seus objetivos. O objetivo é aumentar a confiança entre os produtores rurais e a Polícia Militar, facilitando a localização das propriedades e garantindo maior segurança às comunidades que residem e trabalham no meio rural. Conforme documentado, a tecnologia emergiu como uma ferramenta valiosa no combate aos crimes perpetrados nas propriedades rurais, incluindo furtos e roubos. Permite uma resposta mais rápida a incidentes e melhora a eficácia das medidas de segurança rural (Goiás, 2018).

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada nesta pesquisa foi embasada em diferentes abordagens sugeridas por Ludke (2016), Lakatos e Marconi (2013), e Lakatos (2015). O delineamento metodológico foi dividido em três partes distintas, cada uma alinhada a uma das perspectivas mencionadas.

Iniciaremos com a abordagem qualitativa proposta por Ludke (2016). Esta fase foi dedicada à pesquisa qualitativa, com o objetivo de compreender em profundidade as percepções, experiências e nuances relacionadas à segurança pública em áreas rurais. A coleta de dados qualitativos será realizada por meio de entrevistas semiestruturadas e análise de conteúdo, permitindo uma exploração aprofundada das questões sob uma perspectiva qualitativa.

A segunda etapa foi guiada pelos princípios de Lakatos e Marconi (2013), abrangendo uma pesquisa bibliográfica e descritiva. Nesse contexto, foi realizada uma revisão abrangente da literatura existente sobre segurança pública em áreas rurais, abordando conceitos-chave, teorias e pesquisas anteriores. A pesquisa descritiva foi empregada para apresentar um panorama detalhado do estado atual da segurança rural no contexto brasileiro, utilizando dados e informações disponíveis na literatura.

A terceira fase foi conduzida seguindo a abordagem quantitativa preconizada por Lakatos (2015). A coleta de dados quantitativos foi realizada por meio de um questionário de perguntas de múltipla escolha elaborado no *Google Forms*, onde população rural e/ou vendedores de produtos que são usados na zona rural, excluindo membros que não fazem parte desse grupo. O questionário deixa claro no TCLE a importância de preservar a identidade da pessoa (em anexo). Este instrumento permitiu a obtenção de dados quantificáveis sobre as percepções da comunidade rural em relação à segurança pública. A análise estatística desses dados possibilitou uma compreensão mais objetiva e geral das tendências e padrões existentes.

Ao integrar essas abordagens distintas, esta pesquisa visa uma compreensão holística e abrangente da segurança pública em áreas rurais, ao mesmo tempo em que busca explorar profundamente as percepções individuais dos participantes. Essa abordagem mista proporcionará uma análise mais robusta e equilibrada, contribuindo para uma compreensão mais completa do fenômeno em estudo.

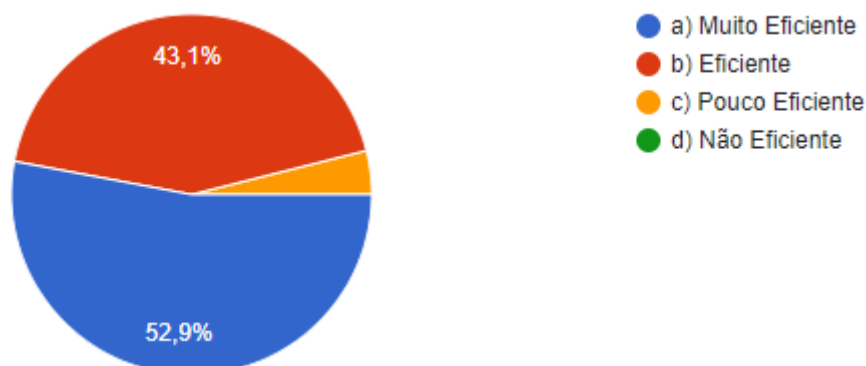
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi conduzida considerando a limitação de acesso à internet dessa população, alcançando um total de 51 participantes. Dentre esses participantes, 41 responderam como do sexo masculino (80,4%), enquanto apenas 10 responderam como do sexo feminino (19,6%). Além disso, a pesquisa identificou que os respondentes eram predominantemente proprietários de propriedades rurais, totalizando 18 respostas (35,3%). Os funcionários da

propriedade representaram 11 respostas (21,6%), seguidos por vendedores de produtos agropecuários com 5 respostas (9,8%) e prestadores de serviço terceirizado com 17 respostas (33,3%). Em relação à faixa etária, os entrevistados estavam distribuídos principalmente entre os grupos de 30 a 39 anos (45,1%) com 23 respostas, e de 18 a 29 anos (27,5%) com 14 respostas, sendo que as demais faixas etárias tiveram uma representatividade menor, 6 respostas (11,8%) para 40-49 anos de idade e a mesma porcentagem para 50-59 anos, e apenas 3,9% para mais de 60 anos.

Ao perguntar como avaliam a presença e atuação das forças de segurança na zona rural de Formosa-GO. Os participantes foram questionados sobre sua percepção em relação à eficiência dessas forças, com opções variando de "Muito Eficiente" a "Não Eficiente". Os resultados dessa avaliação foram representados no Gráfico 1, onde 27 respostas indicaram que a presença e atuação das forças de segurança foram consideradas "Muito Eficientes", enquanto 22 respostas as classificaram como "Eficientes". Por outro lado, apenas 2 respostas consideraram a atuação das forças de segurança como "Pouco Eficiente".

Gráfico 1 - Avaliação da presença e atuação das forças de segurança na zona rural de Formosa-GO



Fonte: Dados primários (2024).

A abordagem de segurança no Brasil está estreitamente ligada às ações das forças policiais, sendo um componente essencial da gestão da segurança pública conforme estabelecido pela Constituição de 1988. Nesse contexto, o policiamento rural desempenha um papel fundamental. Ele abrange intervenções preventivas e repressivas realizadas pelas forças policiais em áreas não urbanizadas, com o objetivo de garantir a segurança pública. Essas ações são conhecidas como policiamento rural e são crucialmente importantes em comunidades rurais, vilas, fazendas e outras propriedades fora das áreas urbanas (Costa, 2016).

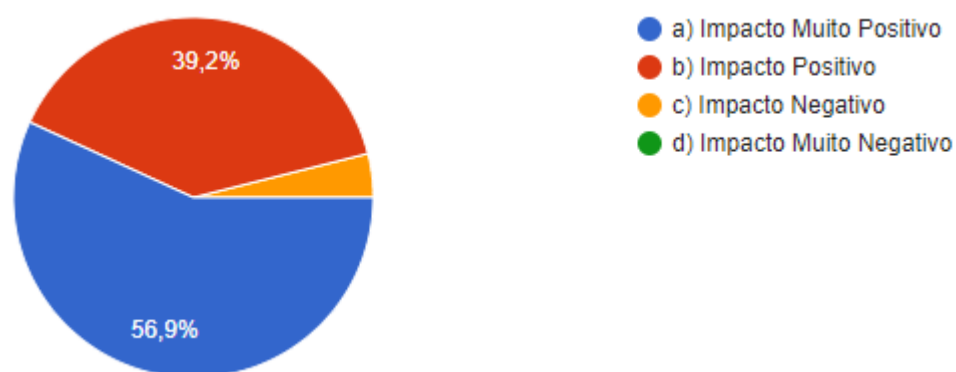
Quando os participantes foram questionados sobre o meio utilizado para acionar a viatura do batalhão rural para atender às suas demandas, diferentes métodos foram

identificados. Do total de 51 respondentes, 30 indicaram que utilizam o número de emergência 190 para entrar em contato com a viatura, destacando a importância desse canal de comunicação direta em situações de urgência.

Além disso, 12 respostas mencionaram o uso do WhatsApp, sugerindo a crescente adoção de tecnologias de comunicação digital para acessar serviços de segurança. Por outro lado, 7 respostas indicaram o uso do telefone direto da viatura, enquanto apenas 2 respostas mencionaram o acionamento por meio de grupos da comunidade local, demonstrando uma preferência por métodos mais diretos e tradicionais de comunicação em emergências.

Essa compreensão das condições socioeconômicas e das desigualdades sociais se relaciona diretamente com as percepções de segurança na zona rural de Formosa-GO, como evidenciado pelo Gráfico 2. Ao serem questionados sobre como esses fatores impactam sua sensação de segurança, a maioria dos respondentes (29 respostas) indicou um impacto muito positivo, enquanto 20 respostas mencionaram um impacto positivo. Isso sugere que as condições socioeconômicas precárias podem contribuir para um ambiente de segurança mais favorável, possivelmente devido a uma maior coesão social e solidariedade entre os residentes. No entanto, duas respostas destacaram um impacto negativo, sugerindo que, para alguns, as dificuldades socioeconômicas podem exacerbar a sensação de insegurança na região.

Gráfico 2 - Impacto das condições socioeconômicas na sensação de segurança na zona rural de Formosa-GO



Fonte: Dados primários (2024).

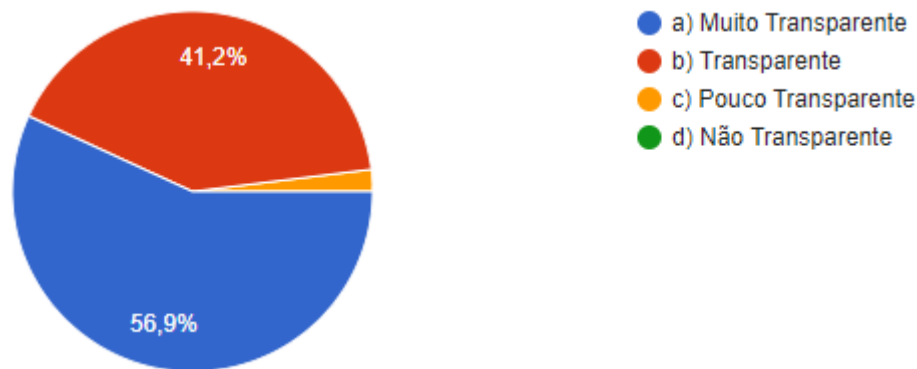
As condições socioeconômicas e as desigualdades sociais desempenham um papel significativo na determinação da prevalência de crimes nas áreas rurais. Cerqueira et al. (2020) destacam que a falta de oportunidades econômicas, juntamente com a privação socioeconômica

enfrentada por certos grupos populacionais, contribui para o aumento dos índices criminais nessas regiões.

Além disso, a concentração de terras e a persistência de práticas criminosas enraizadas na história social e econômica do país também influenciam esse cenário. O racismo estrutural e o desrespeito aos direitos territoriais das comunidades aborígenes são reflexos de processos institucionais históricos que perpetuam a marginalização e a vulnerabilidade desses grupos (Costa, 2016).

Já o Gráfico 3, apresenta as percepções dos residentes da zona rural de Formosa-GO sobre a transparência das informações fornecidas pela polícia e autoridades locais em relação à segurança pública. Com base nas respostas coletadas, a maioria dos entrevistados (29 respostas) considerou a comunicação como "Muito Transparente", enquanto 21 respostas indicaram que ela é "Transparente". Apenas uma resposta mencionou que a comunicação é "Pouco Transparente", e nenhuma indicou que é "Não Transparente". Esses resultados sugerem que, em geral, os moradores da zona rural de Formosa-GO percebem a comunicação das autoridades sobre segurança pública como satisfatória, com uma forte tendência para a transparência.

Gráfico 3 - Avaliação da transparência das informações fornecidas pela polícia e autoridades locais na zona rural de Formosa-GO



Fonte: Dados primários (2024).

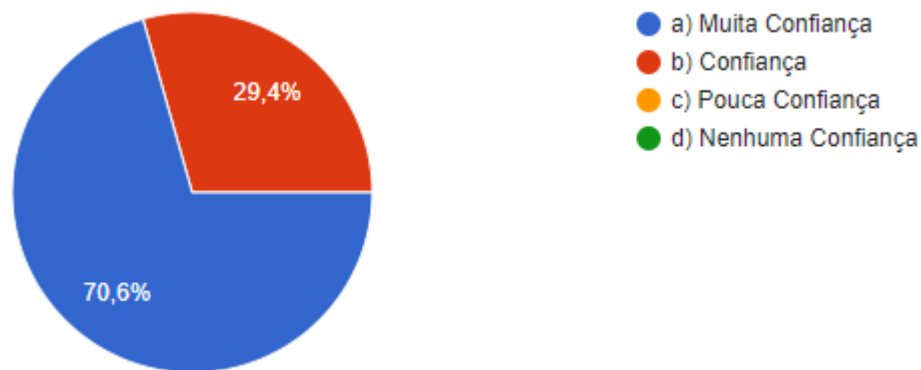
A análise dessas percepções se relaciona com as observações feitas por Vieira e Doula (2019) sobre a transparência dos casos de criminalidade nas áreas rurais. Eles destacam que a violência pode afetar negativamente diversos setores, incluindo o desenvolvimento rural. Em muitos casos, pequenos proprietários e agricultores familiares, que têm menos recursos e acesso limitado a tecnologias de segurança, são particularmente vulneráveis à violência, o que pode

desencorajar. Além disso, a distância dos centros urbanos e as dificuldades de comunicação nas áreas rurais contribuem para uma maior sensação de insegurança entre os residentes.

Portanto, para promover segurança rural em Formosa-GO, é crucial implementar medidas que garantam a segurança tanto das propriedades quanto do ambiente circundante. A percepção de transparência na comunicação sobre segurança pública pode ser um primeiro passo importante para fortalecer a confiança da comunidade local nas autoridades e promover a colaboração na prevenção da criminalidade e na proteção do patrimônio rural.

O Gráfico 4 ilustra a percepção dos residentes da zona rural de Formosa-GO em relação ao atendimento prestado pela patrulha rural, questionando se eles consideram esse serviço confiável. Dos participantes da pesquisa, 36 responderam que têm "Muita Confiança" no atendimento da patrulha rural, enquanto 15 indicaram "Confiança". Não houve respostas específicas para as opções "Pouca Confiança" ou "Nenhuma Confiança". Esses resultados sugerem uma forte confiança geral na patrulha rural por parte da comunidade rural de Formosa-GO.

Gráfico 4: Confiança no atendimento da patrulha rural



Fonte: Dados primários (2024).

Essa confiança na patrulha rural pode ser analisada à luz do conceito de policiamento e controle social discutido por Zanétic (2013) o policiamento é uma atividade destinada a garantir a segurança e a ordem, seja realizada por entidades estatais, como a polícia, ou por entidades não estatais, como empresas de segurança privada. Enquanto o setor de segurança privada tende a se orientar por critérios instrumentais, como a redução de perdas e riscos, o comportamento policial é geralmente guiado por padrões morais, como legalidade e ilegalidade.

É importante destacar que as formas de controle social existem além do Estado, e as instituições policiais são uma característica relativamente recente na sociedade moderna, como apontado por Costa (2016). Nesse contexto, a confiança demonstrada pela comunidade na patrulha rural sugere que ela é percebida como uma forma eficaz de policiamento que promove a segurança e a ordem na zona rural de Formosa-GO. Esta confiança é essencial para o sucesso das operações de segurança e para a construção de uma relação positiva entre a comunidade e as autoridades responsáveis pela segurança pública.

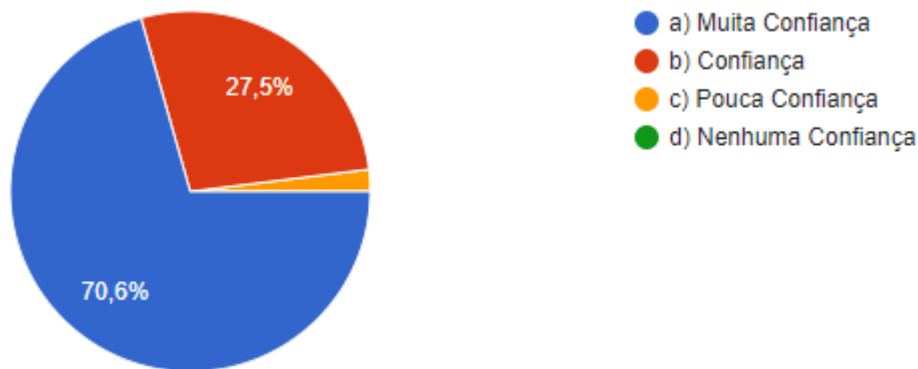
A análise dessas percepções pode ser relacionada ao conceito de controle social e policiamento discutido na literatura. O controle social é fundamental para manter uma ordem social, e pode ocorrer tanto por meios formais, como a atuação policial, quanto por meios informais, como a influência social e os valores culturais. Por sua vez, o policiamento é descrito como uma atividade destinada a garantir a segurança e manter a ordem, podendo ser realizado tanto por agências estatais, como a polícia, quanto por entidades não estatais, como empresas de segurança privada (Costa, 2016).

Observa-se que, historicamente, o controle social sempre existiu fora das instituições do Estado, e as comunidades muitas vezes desenvolveram seus próprios mecanismos de apoio para garantir a segurança e resolver conflitos. No entanto, as instituições policiais modernas são uma característica relativamente recente da sociedade, surgindo em conjunto com o desenvolvimento do Estado moderno (Zanétic, 2013).

Assim, a forte confiança demonstrada pela comunidade rural de Formosa-GO na patrulha rural pode refletir não apenas a eficácia percebida desse serviço em garantir a segurança, mas também a confiança mais ampla na capacidade das instituições estatais de manter a ordem e proteger os cidadãos.

Desta forma no gráfico 5, sobre o nível de confiança da população na zona rural de Formosa-GO nas ações preventivas realizadas pelas forças policiais, os resultados apresentaram uma tendência semelhante à confiança na patrulha rural. Das respostas coletadas, 36 indicaram "Muita Confiança", 14 indicaram "Confiança", 1 indicou "Pouca Confiança" e não houve respostas para "Nenhuma Confiança". Esses resultados sugerem uma forte confiança da comunidade nas ações preventivas realizadas pelas forças policiais.

Gráfico 5: Confiança nas ações preventivas da patrulha rural



Fonte: Dados primários (2024).

A análise dessas percepções pode ser complementada pela compreensão das práticas simbólicas no contexto da segurança pública. Essas práticas, como a adoção de uniformes específicos pelos profissionais de segurança, desempenham um papel crucial na legitimação e na construção de uma sensação de segurança na comunidade. Esses elementos, como os uniformes policiais, carregam significados que influenciam as percepções da população sobre a eficácia e a legitimidade das operações policiais (Nalin; Lopes, 2021).

Portanto, além das ações concretas realizadas pelas forças policiais, é importante reconhecer o papel dos símbolos na construção da confiança e da sensação de segurança na comunidade rural de Formosa-GO. Esses aspectos não apenas reforçam a autoridade das forças policiais, mas também moldam as percepções dos cidadãos sobre a segurança pública e as medidas adotadas para garantir a ordem e a proteção na região.

5 CONCLUSÃO

É essencial ampliar a contextualização e reflexão sobre os resultados obtidos no estudo. A pesquisa se concentrou na análise da percepção da população rural de Formosa-GO em relação à segurança pública, abordando aspectos cruciais como a avaliação da atuação das forças policiais, a confiança na patrulha rural e a transparência das informações fornecidas pelas autoridades locais. Os resultados revelaram uma confiança significativa nas ações preventivas e na presença da patrulha rural, destacando também uma percepção geralmente positiva em relação à transparência das informações sobre segurança pública.

Além disso, é importante destacar que a pesquisa oferece uma pequena visão do cenário de segurança pública em uma área rural específica, fornecendo dados que podem ser úteis para a formulação de políticas públicas mais direcionadas e eficazes. Ao entender as percepções e necessidades da população rural, as autoridades locais e os órgãos responsáveis pela segurança podem adaptar suas estratégias e ações para melhor atender às demandas e preocupações da comunidade. Dessa forma, o estudo não apenas contribui para o avanço do conhecimento acadêmico, mas também tem o potencial de impactar positivamente a vida das pessoas que vivem nessas áreas, promovendo um ambiente mais seguro e tranquilo.

Diante desses resultados, torna-se evidente a importância de compreender a dinâmica da segurança pública em áreas rurais, ressaltando a relevância do policiamento rural e da comunicação transparente com a comunidade. No entanto, apesar dos aspectos positivos identificados, é crucial reconhecer que algumas lacunas persistem, apontando para a necessidade de futuras pesquisas.

Entre os temas que demandam uma análise mais aprofundada, destaca-se a investigação dos fatores que influenciam a percepção de segurança da população rural, considerando as especificidades socioeconômicas e culturais da região. Além disso, novas pesquisas podem explorar estratégias inovadoras de policiamento e comunicação, visando fortalecer ainda mais a confiança e a sensação de segurança na comunidade rural.

Portanto esse estudo serve como um ponto de partida para reflexões mais amplas e pesquisas futuras. Ao contribuir para o desenvolvimento de políticas e práticas mais eficazes, espera-se que este trabalho possa ajudar a enfrentar os desafios enfrentados pelas comunidades rurais no que diz respeito à segurança.

REFERÊNCIAS

ALFORD, J.; YATES, S. Co-Production of Public Services in Australia: The Roles of Government Organisations and Co-Producers. **Australian Journal of Public Administration**, v. 75, n. 2, p. 159–175, 2015.

BOFF, Leonardo. Conflitos no campo, suas causas e suas possíveis saídas. In: **Conflitos no Campo Brasil 2016**. Goiânia: CPT/Expressão Popular, 2017.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. **Minuta Política Nacional de Segurança Pública – PNaSP**. 2018.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em cinco de outubro de 1988.

CERQUEIRA, D.C., MELLO, J., ALVES, P.P., ANDRADE, P.G., REIS, M., PEREIRA, A.C.R., Armstrong, K.C., & Figueiredo, T.S. **Atlas da violência no campo no Brasil: Condicionantes Socioeconômicos e Territoriais**. Rio de Janeiro: Ipea, 2020.

COSTA, L. D. Policiamento rural: Patrulhas Rurais Comunitárias. **Revista Brasileira de Estudos de Segurança Pública**, v. 9, n. 2, p. 51-58, 2016.

COSTA, L. D. Policiamento Rural: Patrulhas rurais comunitárias. **Revista Brasileira de Segurança Pública**. Goiânia. v. 9, n. 2, p. 51-58, 2016. ISSN 2175-053X.

FARIAS, Fernanda. **Aumento de assaltos no campo assusta produtores**. Canal Rural, Brasília, 2016. Disponível em: <<http://www.canalrural.com.br/noticias/rural-noticias/aumentoassaltos-campo-assusta-produtores-60858>> Acesso em: 30 nov. 2023.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Segurança Pública do Estado de Goiás. **Patrulha Rural Georreferenciada, a nova arma para segurança no campo**. 2018. Disponível em: <https://www.seguranca.go.gov.br/destaques/patrulha-rural-georreferenciada-a-nova-arma-para-seguranca-no-campo.html>. Acesso em: 05 jan. 2024.

KAGEYAMA, A. Desenvolvimento rural: conceito e medida. **Cadernos de Ciência e Tecnologia**. Brasília, v.21, n. 3, p. 379-408, set/dez 2008.

LAKATOS, E. M. **Metodologia Científica**. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2015

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

LUDKE, M. **Pesquisa Qualitativa em Educação: Abordagens Teórico-Metodológicas**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

NALIN, Luan. LOPES, Cleber. Uma análise das relações de poder no campo da segurança: as interações entre policiais e vigilantes nas portas giratórias de agências bancárias. **O Público e o Privado**, v. 19 (38). P. 233-258. 2021

RIBEIRO, Mauro Douglas; LIMA, João Luís Alves de. **O uso das tecnologias da informação e comunicação no serviço operacional da Polícia Militar de Goiás**. Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2011.

ROCHA, A. A. da; EBERHARDT, P. H. de; RAIZEL, T.; SHIKIDA, P. F. A. Crimes violentos e desenvolvimento socioeconômico: um estudo para os municípios canavieiros do Estado do Paraná. **Revista de Direito Empresarial**. Curitiba, ano 9, n. 2, p. 231-246, maio/ago. 2012.

ROLDÃO, Vinicius Melo. Patrulha rural georeferenciada com fundamento na filosofia de polícia comunitária. **REBESP** v. 11, n.2. 2018.

SHIKIDA, P. F. A. Economia do crime: uma análise sobre a maioria penal a partir de detentos paranaenses. **Economic Analysis of Law Review**, v. 7, n. 1, p. 249-265, jan./jul. 2016.

VIEIRA, J. P.L., & DOULA, S. Viver em paz no campo é coisa do passado: deslocamento espacial de ações criminosas e a resignificação do rural brasileiro. *Estação Científica (UNIFAP)*, Macapá. v. 9, n. 1, p. 133-146, jan./mar. 2019.

ZANETIC, A. Policiamento, segurança privada e uso da força: conceito e características descritivas. **DILEMAS: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social**, v. 6, n. 3, p. 411-433, 2013.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIMENTO**ANÁLISE DA EFETIVIDADE DAS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO À
CRIMINALIDADE NA ZONA RURAL EM FORMOSA-GO****Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)**

Eu, declaro que recebi informações completas sobre os objetivos e procedimentos da pesquisa intitulada "ANÁLISE DA EFETIVIDADE DAS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO À CRIMINALIDADE NA ZONA RURAL EM FORMOSA-GO". Compreendo que minha participação é voluntária e tenho plena ciência de que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem sofrer qualquer prejuízo. Garanto que todas as informações fornecidas serão tratadas de maneira confidencial, destinadas exclusivamente para fins acadêmicos. Manifesto meu acordo em participar desta pesquisa, expressando meu consentimento de forma livre e esclarecida.

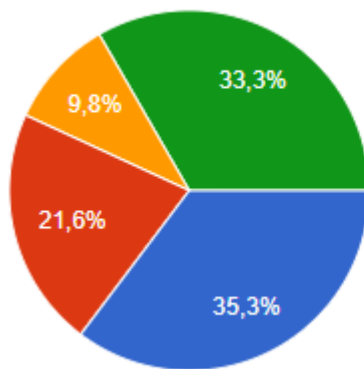
Pesquisador: Mauro Viana Resende filho

Orientadora: Raquel Vaz Resende

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO DE RESPOSTAS

Você que responde é:

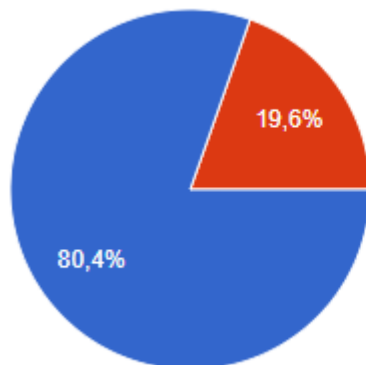
- a) Proprietário
- b) Funcionário da propriedade
- c) Vendedor de produtos agropecuários
- d) Prestador de serviço terceirizado



- a) Proprietário
- b) Funcionário da propriedade
- c) Vendedor de produtos agropecuários
- d) Prestador de serviço terceirizado

1. Sexo:

- a) Masculino
- b) Feminino
- c) Prefiro não opinar

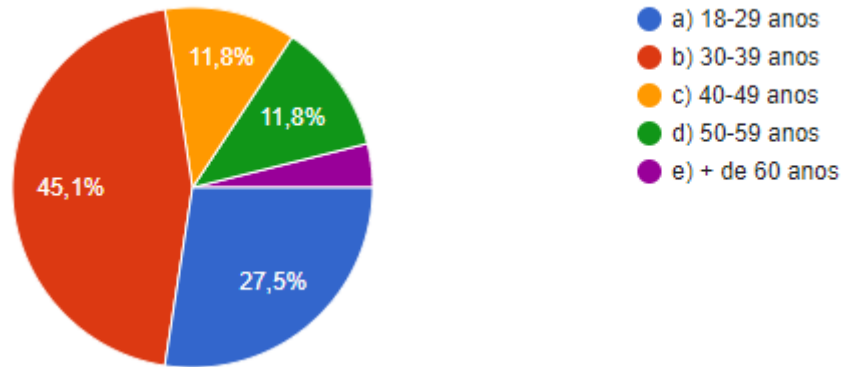


- a) Masculino
- b) Feminino
- c) Prefiro não opinar

2. Faixa Etária:

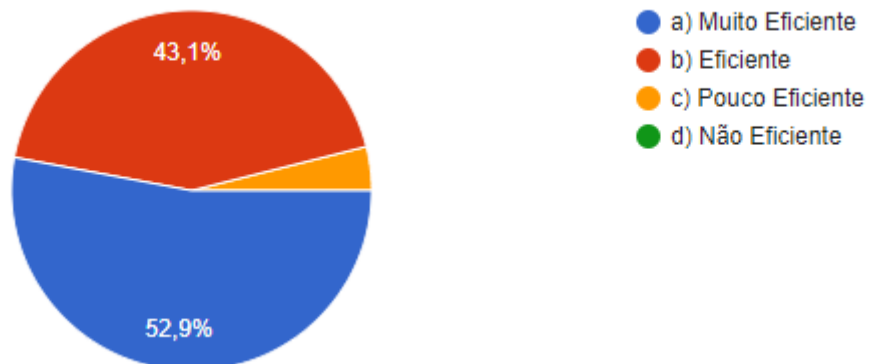
- a) 18-29 anos
- b) 30-39 anos

- c) 40-49 anos
- d) 50-59 anos
- e) + de 60 anos



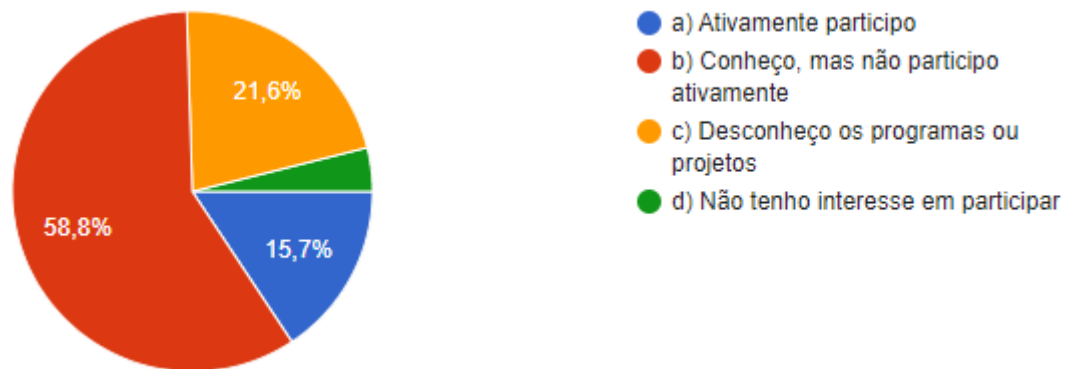
3. Como você avalia a presença e atuação das forças de segurança na zona rural de Formosa-GO?

- a) Muito Eficiente
- b) Eficiente
- c) Pouco Eficiente
- d) Não Eficiente



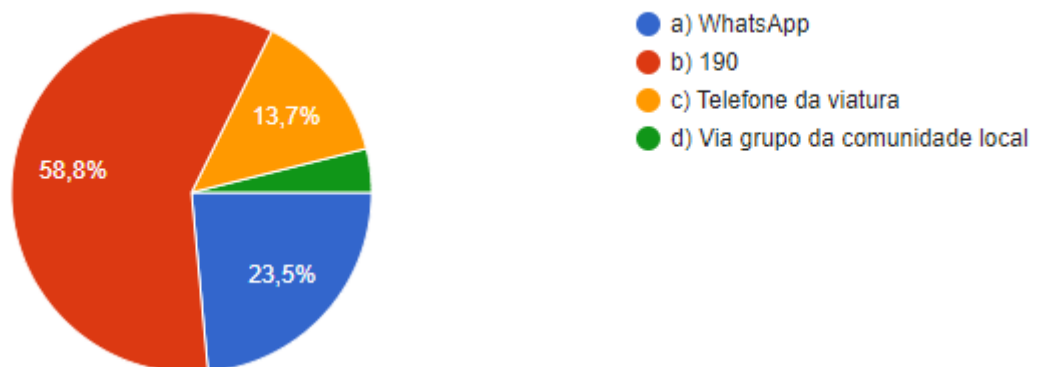
4. Participa ou tem conhecimento de programas ou projetos locais voltados para a prevenção da criminalidade na zona rural?

- a) Ativamente participo
- b) Conheço, mas não participo ativamente
- c) Desconheço os programas ou projetos
- d) Não tenho interesse em participar



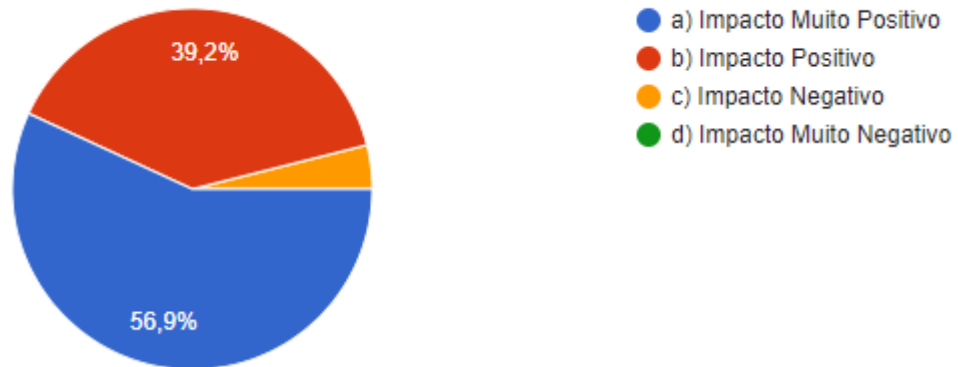
5. Qual meio você utiliza para acionar a viatura do batalhão rural para atender a sua demanda?

- a) WhatsApp
- b) 190
- c) Telefone da viatura
- d) Via grupo da comunidade local



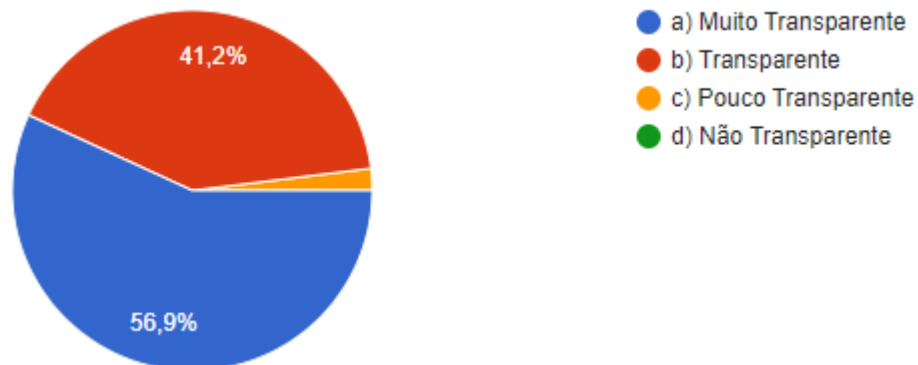
6. Na sua opinião, como as condições socioeconômicas impactam na sensação de segurança na zona rural de Formosa-GO?

- a) Impacto Muito Positivo
- b) Impacto Positivo
- c) Impacto Negativo
- d) Impacto Muito Negativo



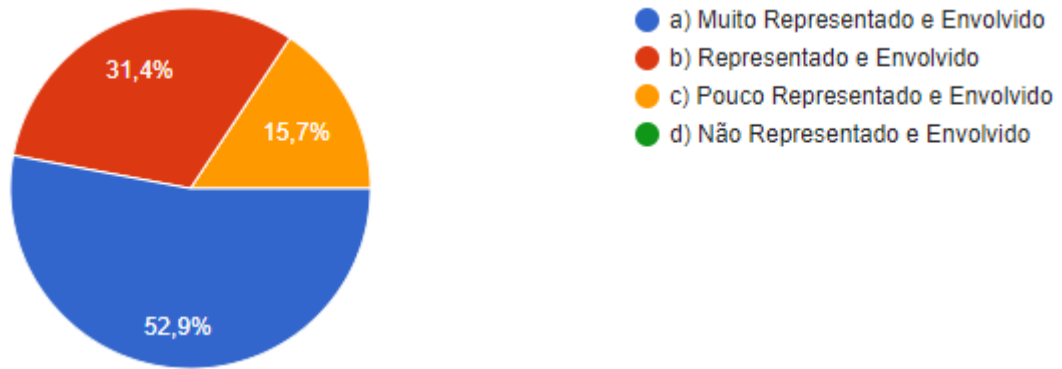
7. Em relação à comunicação sobre a segurança pública, como você avalia a transparência das informações fornecidas pela polícia e autoridades locais na zona rural de Formosa-GO?

- a) Muito Transparente
- b) Transparente
- c) Pouco Transparente
- d) Não Transparente



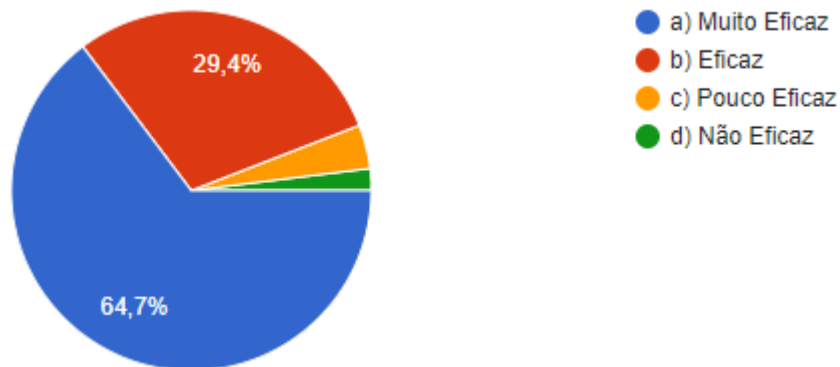
8. Você se sente representado e envolvido nas decisões relacionadas à segurança pública na zona rural de Formosa-GO?

- a) Muito Representado e Envolvido
- b) Representado e Envolvido
- c) Pouco Representado e Envolvido
- d) Não Representado e Envolvido



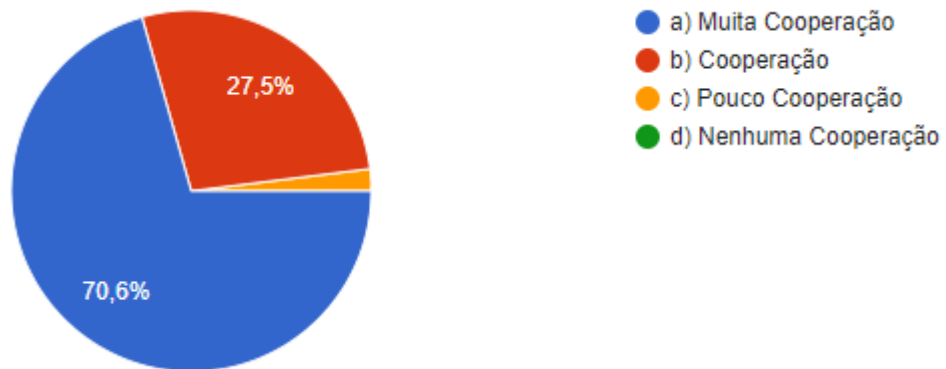
9. Qual é a sua percepção sobre o uso de tecnologias, como câmeras de monitoramento nas zonas rurais, para auxiliar na prevenção de crimes na zona rural de Formosa-GO?

- a) Muito Eficaz
- b) Eficaz
- c) Pouco Eficaz
- d) Não Eficaz



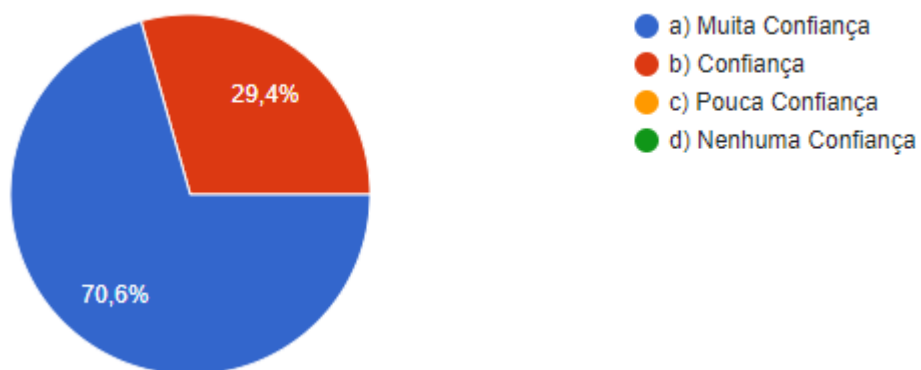
10. Como você classificaria a cooperação entre a comunidade local e as autoridades policiais na zona rural de Formosa-GO?

- a) Muita Cooperação
- b) Cooperação
- c) Pouco Cooperação
- d) Nenhuma Cooperação



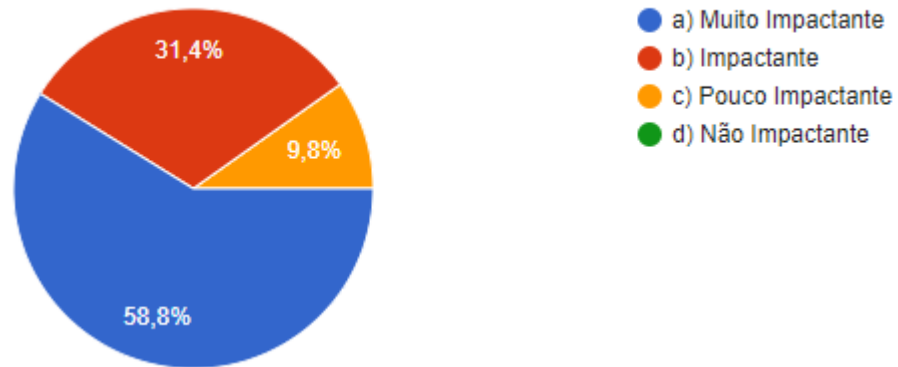
11. Você considera o atendimento da patrulha rural de confiança?

- a) Muita Confiança
- b) Confiança
- c) Pouca Confiança
- d) Nenhuma Confiança



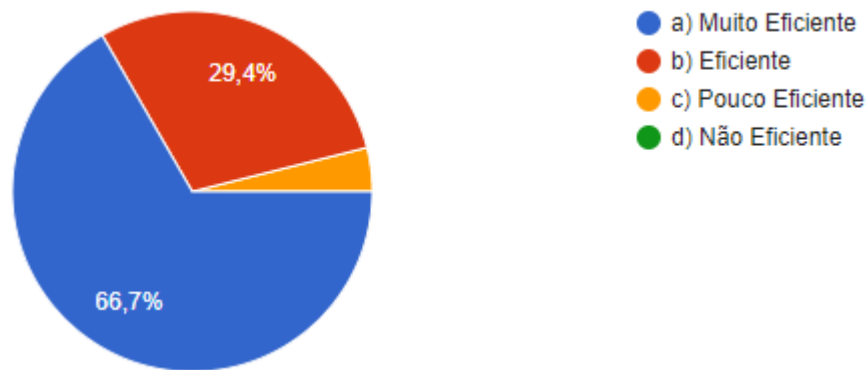
12. Na sua percepção, qual é o impacto da criminalidade na qualidade de vida da população na zona rural de Formosa-GO?

- a) Muito Impactante
- b) Impactante
- c) Pouco Impactante
- d) Não Impactante



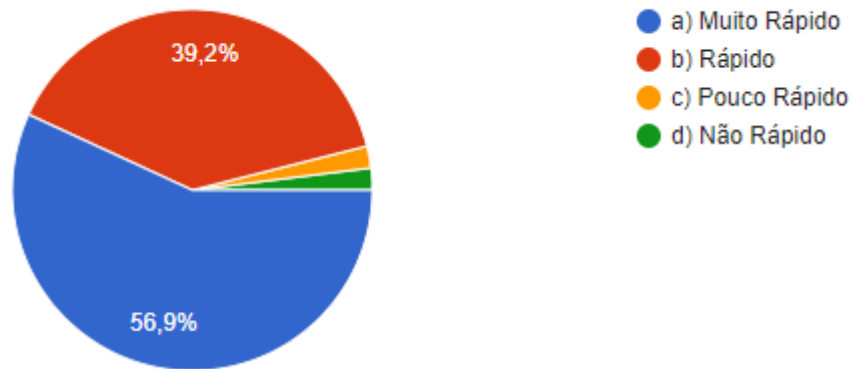
13. Como você avalia o desempenho das forças policiais na zona rural de Formosa-GO no combate à criminalidade?

- a) Muito Eficiente
- b) Eficiente
- c) Pouco Eficiente
- d) Não Eficiente



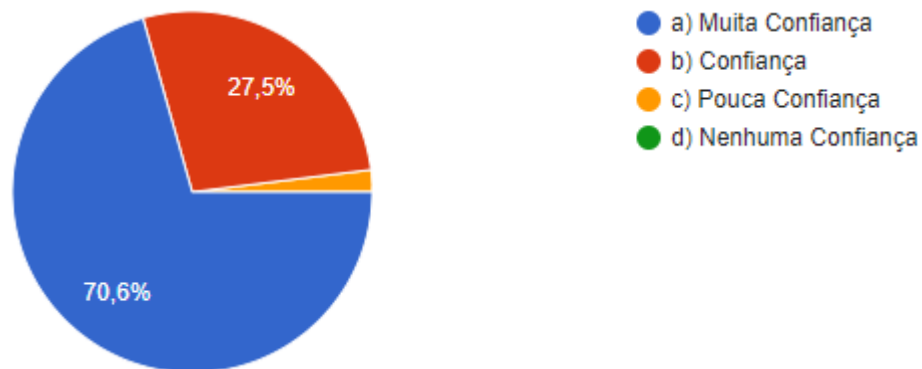
14. Em situações de emergência, qual é a sua percepção sobre a rapidez no atendimento prestado pelas forças policiais na zona rural de Formosa-GO?

- a) Muito Rápido
- b) Rápido
- c) Pouco Rápido
- d) Não Rápido



15. Qual é o nível de confiança da população na zona rural de Formosa-GO nas ações preventivas realizadas pelas forças policiais?

- a) Muita Confiança
- b) Confiança
- c) Pouca Confiança
- d) Nenhuma Confiança



Agradecemos por sua participação nesta pesquisa. Caso sinta-se à vontade para compartilhar mais de sua opinião, estamos ansiosos por sua contribuição adicional neste momento. Sua perspectiva é extremamente valiosa para nós e ajudará a enriquecer nossas análises.

não há respostas para esta pergunta.